



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Agronegócio		Eng ^a de Produção	PROD0060	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO	
60	60	X	2 ^a e 4 ^a das 8h às 10h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Engenharia de Produção			-	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)			TITULAÇÃO	
Nildo Ferreira Cassundé Junior			Doutor	

EMENTA

Panorama geral do Agronegócio no mundo e no Brasil. A construção do conceito de Agronegócio. A visão sistêmica, Estrutura e dimensão do Agronegócio. Cadeias de produção Agroindustriais: Principais aplicações dos conceitos de cadeia de produção Agroindustrial. Cadeias Produtivas da Soja, Milho, Algodão, Fruticultura irrigada. Cenários e Estratégias de comercialização. O sistema Agroindustrial. Comercialização. Produção agrícola Sustentável. Cooperativismo. Auditoria. Tendências setoriais e globais na estruturação dos sistemas agroindustriais. Principais desafios para os produtos rurais, para as empresas e para o Estado.

OBJETIVOS

Geral:

- ▣ Fornecer fundamentos da teoria do agribusiness aplicada.

METODOLOGIA (Recursos, materiais e procedimentos)

A metodologia de trabalho será através de aulas expositivas, utilizando recursos tecnológicos como data show. Haverá exercícios elaborados em atividades em grupo a cada aula, ou em aulas alternadas.

Apresentação de conteúdos aplicados, acompanhados a artigos ou reportagens com vista a proporcionar uma relação direta e dinâmica entre a teoria e a prática do Agronegócios na Engenharia da Produção. Interligar continuamente a teoria do agribusiness nas práticas empresariais e instruir o aluno na elaboração de projetos e planos de decisões, acompanhado de Seminários sobre diversos temas.

Inicialmente estão idealizadas palestras com gestores do meio, em especial locados no Vale do São Francisco, e visitas de campo como a Fazendas de Produção de Manga, Uva, Coco, entre outros empreendimentos, além da Fazenda Experimental da UNIVASF.

MATERIAL DIDÁTICO:

Será adotada a plataforma Moodle e um perfil na rede social de maior acesso, o Facebook, exclusivo para a para gestão de conteúdos, fóruns e demais assuntos.

RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS:

Quadro branco, marcador e material fotocopiado. *Data-show*. Artigos Científicos e reportagens.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1^a Opção:

Avaliação tradicional:

1^a Unidade: Avaliação para compor a 1^a Unidade; 2^a Unidade: Seminários.

Final: toda a matéria constante no programa. Nestas fases não serão contempladas as notas extras em sala.

2^a Opção:

Avaliação continuada (por meio de atividades, em sala e extra-sala, individuais e/ou em grupo).

O objetivo de aprendizagem é proporcionar uma relação direta e dinâmica entre a teoria e a prática da disciplina.

Instruir o aluno na elaboração de planos e projetos de tomada de decisão.

Para que as metas possam ser atingidas, far-se-á necessário adotar alguns critérios de avaliação.

1. A participação em sala de aula sobre cada tema é essencial. A **interação nas aulas**, através dos **exercícios surpresa**, tem como objetivo provocar participações do alunado. Dessa maneira, procura-se obter uma **avaliação continuada** da teoria.

2. Sistema de Notas:

Para a 1^a Unidade:

Serão feitas tantas atividades quantas forem possíveis na 1^a Unidade, onde será formada uma nota que, somada às participações extras em sala, poderá, por decisão do aluno, substituir a nota e a prova tradicional.

Para a 2ª Unidade:

Seminários elaborados a partir de temáticas disponibilizadas em meados da 1ª Unidade com Equipes de 5 pessoas.

Estrutura de Avaliação dos **Seminários**: seminário (70%) + Memorial (30%).

A nota do seminário será composta: apresentação individual (até 5,0 pontos) e parte escrita em grupo (até 2,0 pontos).

Os critérios de avaliação da apresentação serão os seguintes:

Conhecimento e profundidade no assunto (2,5)

Criatividade na apresentação (1,0)

Desempenho e organização (1,0)

Tempo de apresentação (0,5)

O Memorial diz respeito a um relato descritivo sobre a contribuição das outras Equipes.

Os temas dos seminários serão previamente definidos mediante sorteio dos grupos em aula. Os assuntos a serem apresentados por cada componente também serão definidos por sorteio em momento antes da apresentação do grupo, para isso, cada grupo deverá dividir os tópicos do assunto pelo número igual de integrantes, para que seja possível haver sorteio igualitário de pontos a ser apresentado por cada componente.

ATENÇÃO: os **exercícios de fixação** somente **poderão ser feitos em sala de aula e no dia determinado no cronograma de atividades. Faz parte da avaliação individual a participação oral na apresentação dos seminários.**

Como os pontos extras serão observados, principalmente apontamentos dos alunos no momento da exposição do conteúdo; envolvimento e participação do aluno para com a disciplina; será considerado o grau de evolução/desempenho do aluno ao longo das unidades.

Segunda Chamada (APENAS PARA CASOS PREVISTOS NO REGIMENTO INSTITUCIONAL) e **Final**: toda a matéria constante no programa. Nestas fases não serão contempladas as notas extras em sala. A **Segunda Chamada**: será feita após a 6ª prova.

Apenas possuirá direito a segunda chamada o aluno que se enquadrar nos critérios institucionais para tal fim. Toda a matéria constante no programa, será o conteúdo cobrado. Nesta fase não será contemplada a pontuação extra em sala.

Final: Toda a matéria constante no programa para fins de tal necessidade. Nesta fase não será contemplada a pontuação extra em sala.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Encontro	Temas Abordados /Atividades Desenvolvidas	Professor	Carga Horária	
			Teórica	Prática
1 e 2	Apresentação da disciplina: professor, metodologias e bibliografias.	Nildo F. Cassundé Jr	4	n.a.
3 e 4	Panorama geral do Agronegócio no mundo e no Brasil.		4	
5 a 7	A construção do conceito de Agronegócio • A visão sistêmica, Estrutura e dimensão do Agronegócio.		6	
8 a 10	Elementos de Gestão na produção rural 1- Características das Empresas Rurais. 2- Exigências de escoamento da produção rural 3- Estratégias para empreendimentos rurais		6	
11 a 13	Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais 1. Visão sistêmica agroindustrial 2. Principais aplicações da Cadeia Agroindustrial 3. Gerenciamento e suas nuances		6	
14 e 15	Segmentos dos Sistemas Agroindustriais		4	
16 e 17	Comercialização e Desenvolvimento dos Produtos Agroindustriais 1. Particularidade dos Produtos Agroindustriais 2. Mecanismos de Comercialização.		4	
18	Prova 1		2	
19 e 20	Métodos de Análise dos Sistemas de Comercialização		4	
21	Visita técnica		2	
22	Auditoria na empresa rural		2	
23	Desenvolvimento Agrícola Sustentável		2	
24 e 25	Agronegócio Cooperativo e Agricultura Familiar		4	
26	Tendências setoriais e globais na estruturação dos sistemas agroindustriais.		2	

	Principais desafios para os produtos rurais, para as empresas e para o Estado		
27 a 29	Seminários		4
30	Segunda Chamada		2
-	Prova Final		2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- (*) ARAUJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (11)
- (*) BATALHA, M.O. (Org.) **Gestão do sistema agroindustrial**: a formação de recursos humanos para o agribusiness brasileiro. Vol. 1. Atlas, 2007. (5)
- (*) CALLADO, A. A. C. (Orgs.) **Agronegócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (4)
- (*) HADDAD, Fernando. **Sindicatos, cooperativas e socialismo**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
- (*) MENDES, J.T.G.; PADILHA JÚNIOR, J.B. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- (*) NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Evaristo M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2006
- (*) SOUSA, Ivan Sergio Freire de. **Agricultura familiar na dinâmica da pesquisa agropecuária**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. (3)
- VEIGA, Jose Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. (5)
- Textos, artigos e/ou reportagens de periódicos ou de Anais.
- (*) ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos F. (Orgs.). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

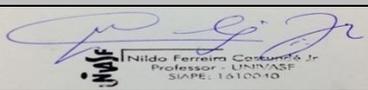
(*) Livro Principal

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EMBRAPA. Secretaria de Apoio aos Sistemas Estaduais, Brasília, DF. **Construção de cenários do negócio agrícola estadual**: manual de orientação. Brasília, 1995.
- FLORES, M. X., NASCIMENTO, J. C. **Desenvolvimento sustentável e competitividade na agricultura brasileira**. Brasília: Embrapa, 1992.
- ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto Fava. **Gestão da qualidade no agribusiness**: estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2003. (3)

Atenção: As bibliografias tratam de exemplares disponível, até a data de edição deste Programa, na Plataforma do acervo Pergamum da Univasf. Acessar o sítio:

<http://www.biblioteca.univasf.edu.br/biblioteca/>

Data	Assinatura do professor	Aprovado no Colegiado	Coordenador do Colegiado
13/ago/2016	 Nilto Ferreira Costura Jr. Professor - UNIVASF SUPLE 1310010	___/___/___	